



Revisão ENEM

Prof Vascão /+/- 02/10/2023

Bom dia, pessoal do Me Salva!

[Música tema de retrospectiva] Bom dia, hoje começa a nossa retrospectiva filosófica com o Vascão. Nos próximos 4 encontros vamos fazer um exercício de reminiscência (como diria Platão) do que vimos durante o ano. Entretanto vamos recapitular com exercícios de cada uma das habilidades em que a Filosofia coloca o seu tempero.

Parte I - Habilidades do ENEM e a Filosofia

COMPETÊNCIA 01 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

HABILIDADE 01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

HABILIDADE 04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

COMPETÊNCIA 03 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

HABILIDADE 12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

HABILIDADE 14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.



COMPETÊNCIA 05 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

HABILIDADE 21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

HABILIDADE 23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

HABILIDADE 24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.



Parte II - Habilidade 1

HABILIDADE 01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 1

QUESTÃO 87

Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: **Os pré-socráticos**. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado).

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de

- A** porção mínima da matéria, o átomo.
- B** princípio móvel do universo, a *arché*.
- C** qualidade única dos seres, a essência.
- D** quantidade variante da massa, o *corpus*.
- E** substrato constitutivo dos elementos, a *physis*.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 1

QUESTÃO 14



SANZIO, R. Detalhe do afresco *A Escola de Atenas*. Disponível em: <http://fil.cfh.ufsc.br>
Acesso em: 20 mar. 2013

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- A** suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- B** realidade inteligível por meio do método dialético.
- C** salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- D** essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- E** ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 4

QUESTÃO 09

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em quem já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. *Uma investigação sobre o entendimento*. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano. A comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

- A** defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
- B** entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
- C** são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
- D** concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
- E** atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 4

Questão 80

enem2020enem2020enem2020

TEXTO I

Os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.

PESSOA, F. O guardador de rebanhos – IX. In: GALHOZ, M. A. (Org.). *Obras poéticas*.
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1999 (fragmento).

TEXTO II

Tudo aquilo que sei do mundo, mesmo por ciência, eu
o sei a partir de uma visão minha ou de uma experiência
do mundo sem a qual os símbolos da ciência não
poderiam dizer nada.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo:
Marins Fontes, 1999 (adaptado).

Os textos mostram-se alinhados a um entendimento
acerca da ideia de conhecimento, numa perspectiva que
ampara a

- A** anterioridade da razão no domínio cognitivo.
- B** confirmação da existência de saberes inatos.
- C** valorização do corpo na apreensão da realidade.
- D** verificabilidade de proposições no campo da lógica.
- E** possibilidade de contemplação de verdades atemporais.

EXERCÍCIOS DA HABILIDADE 4

QUESTÃO 85

TEXTO I

Tudo aquilo que é válido para um tempo de guerra, em que todo homem é inimigo de todo homem, é válido também para o tempo durante o qual os homens vivem sem outra segurança senão a que lhes pode ser oferecida por sua própria força e invenção.

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

TEXTO II

Não vamos concluir, com Hobbes que, por não ter nenhuma ideia de bondade, o homem seja naturalmente mau. Esse autor deveria dizer que, sendo o estado de natureza aquele em que o cuidado de nossa conservação é menos prejudicial à dos outros, esse estado era, por conseguinte, o mais próprio à paz e o mais conveniente ao gênero humano.

ROUSSEAU, J.-J. *Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (adaptado).

Os trechos apresentam divergências conceituais entre autores que sustentam um entendimento segundo o qual a igualdade entre os homens se dá em razão de uma

- A** predisposição ao conhecimento.
- B** submissão ao transcendente.
- C** tradição epistemológica.
- D** condição original.
- E** vocação política.

GABARITO

- 1) (A) porção mínima da matéria, o átomo.
- 2) (B) realidade inteligível por meio do método dialético.
- 3) (E) atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.
- 4) (C) valorização do corpo na apreensão da realidade.
- 5) (D) condição original.